

DE SODOMITAS A PRÍNCIPES MAYAS: UMA ANÁLISE QUEER DAS TEOPOLÍTICAS DO VALE DO AMANHECER

Antonio Leonardo Figueiredo Calou¹

Dissertação²

Resumo: O movimento *queer* nasce no final da década de 1970, inicialmente nos EUA, se propagando pelos demais países do ocidente como uma ação política que percebia e reivindicava as formas de normalidade heterossexual, nos contextos macros e micropolíticos, da vida homossexual, se afirmando desobediente aos padrões que engendravam o próprio movimento homossexual gay/lésbico da época. Suas estratégias de ações contraintuitivas, estavam voltadas para afirmação, reivindicação e visibilidade dos corpos tidos como estranhos e abjetos dos padrões hegemônicos. Influenciados/as pelas audaciosas obras de Michel Foucault e Jacques Derrida, pelas correntes do pós-estruturalismo e dos estudos culturais, o movimento começa a tomar os espaços científicos e políticos como uma teoria, e avança resultando em demais formas analíticas e desconstrutivistas das relações de poder que excluem sujeitos e subalternizam suas vidas. Através do entendimento do percurso epistemológico que traça o pensamento *queer*, busquei estabelecer uma forma pós-secular e *queer* de análise das religiões, visualizando, por meio das leituras de Foucault, Derrida e Judith Butler, que as teologias das demais manifestações de crenças, compõem-se de discursos políticos que promovem formas de regulamentação de corpos, criando relações desiguais de poder entre eles. Denominei esse tipo de estratégia reguladora de “teopolíticas”, teologias que informam padrões de comportamentos e assujeitam os indivíduos a caminharem sobre eles. O Vale do Amanhecer é uma doutrina espiritualista cristã composta por um imenso hibridismo religioso, o que faz com que ela tenha um articulado discurso produtor de condutas para os seus adeptos. Datada de 1960, a crença tem como fundadora a médium clarividente Neiva Chaves Zelaya, mais conhecida com Tia Neiva, sendo ela a agente principal de produções teológicas. Partindo deste contexto espiritualista, o objetivo desta dissertação é fazer uma análise *queer*

Resumo submetido em 25/09/2018. Aprovado em 25/09/2018.

¹ Mestre em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), graduado em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri (URCA), especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Psicanálise Clínica pela Faculdade de Teologia e Ciências (FATECC). Membro do Núcleo de Pesquisas Socioantropológicas da Religião e do Gênero (SOCIUS). E-mail: leo.calou@hotmail.com

² Orientadora: Profª Dra. Dilaine Soares Sampaio. Fomento de pesquisa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Data da defesa: 21 de junho de 2018. Número de páginas: 181.



das teopolíticas do Vale do Amanhecer sobre as questões de gênero e sexualidade. Essa análise leva em conta os discursos dos seus principais agentes, deixados através de cartas, vídeos e livros. O diálogo traçado com a religião tem o *intentio* de fazer-se refletir sobre como suas teologias podem conduzir a uma forma árdua de normalização dos sujeitos, principalmente no que diz respeito às vidas dissidentes das normas de gênero e sexo.

Palavras-chave: Teoria *Queer*. Teopolíticas. Gênero e Sexualidade. Vale do Amanhecer.

